



Teatro de Ferro



Sexta feira © Susana Neves

Sexta-Feira

M/12 · 50 min.

Sinopse

Em Sexta-Feira, somos levados a embarcar nas aventuras de Robinson Crusoe, de Daniel Defoe. Recontar esta história de naufragos, foi o desafio a que nos propusemos.

Texto

Em **Sexta-Feira**, somos levados a embarcar nas aventuras de Robinson Crusoe, de Daniel Defoe. Recontar esta história de naufragos, foi o desafio a que nos propusemos. Depois de Gabriel Garcia Marquez, de John Maxwell Cotzee, Stig Dagerman, entre outros, na literatura e de inúmeras visões cinematográficas e televisivas, o que haverá ainda a dizer acerca de um naufrago?

Tendo como ponto de partida um tema tão presente no imaginário coletivo (...*lembramo-nos dos questionários com que a imprensa generalista nos presenteia em cada ano na chamada silly season: O que levaria para uma ilha deserta? R: a) Uma faca de mato?, b) o Ser e Tempo do M. Heidegger? c) bronzeador/ protetor solar?...*), este espetáculo situa-se (ou deriva...) numa confluência de linguagens que, de certa forma, reflete um conjunto de modos possíveis de sobrevivência e comunicação no espaço urbano contemporâneo.

O texto original de João Pedro Domingos d'Alcântara Gomes é escutado através de auscultadores sem fios e é assumido neste espetáculo como uma leitura mas também como uma emissão radiofónica ((...)telepática...) e uma partitura.

Neste espetáculo procuramos formas de interação, associação e dissociação entre o gesto e a palavra. Nesta pesquisa, o conjunto serviu como matéria de reflexão, transformação e criação de códigos específicos. O movimento, a manipulação de objetos e imagens, configuram-se numa linguagem poética e plástica, na procura de uma eloquência do corpo.

Ficha técnica

Encenação

Igor Gandra

Texto

João Pedro Domingos d'Alcântara Gomes

Música

Fernando Rodrigues

Vídeo

Luís Espinheira

Coreografia e Movimento

Carla Veloso

Desenho de luz

Rui Maia

Interpretação

Ana Gabriel Mendes, Carla Veloso, José Pedro Ferraz, Julieta Rodrigues, Rodrigo Malvar

Direção de montagem

Virgínia Moreira

Oficina de construção

Frederico Godinho, Gil Rovisco, Nuno Bessa, Inês Mamede

Agradecimentos

Galeria Pedro Oliveira, QPI · Qualificar para Incluir

Participação especial

4 elementos (M/12)

Coprodução

Teatro de Ferro, Festival Internacional de Marionetas do Porto

Teatro de Ferro

O **Teatro de Ferro** surgiu em 1999 com direcção artística de Carla Veloso e Igor Gandra.

O nome - **Teatro de Ferro** - pressupõe uma noção de matéria primordial resistente e ao mesmo tempo mutável: um processo de transformação que continua a ser inspirador.

O trabalho da companhia tem sido desenvolvido principalmente no campo do teatro de marionetas e objetos - inscreve-se uma lógica de investigação em que a marioneta assume um valor matricial nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações do corpo-intérprete com o objeto-mundo manipulado e a implicação de cada espetador na construção desta relação são linhas de reflexão transversais à extensa prática artística do **Teatro de Ferro**.

O **Teatro de Ferro** tem sido apoiado, desde 2003, pelo Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes.

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1

4300-207 Porto

teatrodeferro@gmail.com

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>